

Mais haicais para Ruth



Ives Gandra da Silva Martins

*Mais haicais para
Ruth*



Copyright © 2019 Ives Gandra da Silva Martins

Imagem da capa:
Foto de fim de tarde de
Andréia Tarelow

2019

Pay \$

claudioliber@gmail.com

Sumário

Apresentação 9

Haicais

I - Para Ruth13	XXIV 24
II 13	XXV 25
III 14	XXVI 25
IV 14	XXVII 26
V 15	XXVIII 26
VI 15	XXIX 27
VII 16	XXX 27
VIII 16	XXXI 28
IX 17	XXXII..... 28
X 17	XXXIII 29
XI 18	XXXIV 29
XII 18	XXXV 30
XIII 19	XXXVI 30
XIV 19	XXXVII 31
XV 20	XXXVIII 31
XVI 20	XXXIX 32
XVII 21	XL 32
XVIII 21	XLI 33
XIX 22	XLII 33
XX 22	XLIII 34
XXI 23	XLIV 34
XXII 23	XLV 35
XXIII 24	XLVI 35

XLVII	36	LXIV	44
XLVIII	36	LXV	45
XLIX	37	LXVI	45
L	37	LXVII	46
LI	38	LXVIII	46
LII	38	LXIX	47
LIII	39	LXX	47
LIV	39	LXXI	48
LV	40	LXXII	48
LVI	40	LXXIII	49
LVII	41	LXXIV	49
LVIII	41	LXXV	50
LIX	42	LXXVI	50
LX	42	LXXVII	51
LXI	43	LXXVIII	51
LXII	43	LXXIX	52
LXIII	44	LXXX	52



Apresentação

Em 2017, lancei meu 16º livro de poesias com o título “101 Poemas para Ruth”, contendo 24 sonetos e 77 haicais.

Lanço, agora, esta plaqueta – é o 18º livro – com 80 haicais compostos em setembro de 2019 para a agenda que ganhei de Andréia Tarelow, minha secretária e reconhecida fotógrafa.

A capa que escolhi para o livro é uma fotografia de fim de tarde tirada por ela.

Nestes 71 anos de convivência poética – compus meu primeiro soneto aos 13 anos em 1948 –, tive, desde os 18 (1953 – dezembro), minha esposa como inspiradora, agradecendo a Deus por nos permitir a permanência de nosso amor pelos últimos 66 anos.

Exclusivamente para familiares e amigos, preparei esta edição particular.

Ives Gandra da Silva Martins

Haicais

Para Ruth

I

Depois do descanso,
Para você, meu amor,
Em haicais, avanço.

03/09/2019.

II

Um sol moderno
Desfaz-se pela janela,
Em pleno inverno.

03/09/2019.

III

Eu vi
Meu Deus
Em ti.

03/09/2019.

IV

Só viver,
Sem Nosso Deus,
É morrer.

03/09/2019.

14

V

Amo-te.
Amo-te, amo-te, amo-te,
Amo-te.

03/09/2019.

VI

Na minha mesa,
Uma caneta tinteiro
Fere a incerteza.

04/09/2019.

15

VII

A minha idade
Ao meu amor pouco importa,
Nesta cidade.

04/09/2019.

VIII

Fere o frio.
Como desejamos
Ver o estio!

05/09/2019.

IX

Meu coração
Foi por ti encarcerado.
Era verão.

05/09/2019.

X

O meu espaço,
Eu procuro conquistá-lo,
A cada passo.

05/09/2019.

XI

Caravelas
Singram águas turvas
E amarelas.

06/09/2019.

XII

O céu escuro
Desperta, no fim de tarde,
Dúbio futuro.

06/09/2019.

XIII

Teu olhar
Penetra a alma inteira
Como o mar.

08/09/2019

XIV

Quando menino,
Nunca pensei ser assim
O meu destino.

08/09/2019.

XV

Nosso recanto
A mim sempre me causa
Um doce espanto.

09/09/2019.

XVI

A natureza,
Tendo o sol em plena luz,
Rasga a tristeza.

09/09/2019.

XVII

O meu canto
Jamais por você
Faz-se em pranto.

09/09/2019.

XVIII

A natureza,
Corpos, flores e as estrelas.
Quanta beleza!

13/09/2019.

XIX

As caravelas
Singram mares e tormentas,
Com suas velas.

13/09/2019.

XX

Eu fico a gosto,
Sempre que fito, sereno,
Teu lindo rosto.

13/09/2019.

XXI

Vozes silentes
Penetram a solidão
Dos mais descrentes.

14/09/2019.

XXII

O teu olhar
Desperta encanto sereno,
Bem devagar.

14/09/2019.

XXIII

O céu cinzento
Parece tornar a tarde
Num só lamento.

14/09/2019.

XXIV

Eu pouco valho,
Mesmo assim malgrado velho
Muito trabalho.

13/09/2019.

XXV

Linda menina.
Belo, seu apartamento,
Ana Regina.

17/09/2019.

XXVI

Para Andréia

Vida sem meta
E na parede encostada,
A bicicleta.

17/09/2019.

XXVII

Sinto saudade.
Quando longe estou de ti,
Tédio me invade.

18/09/2019.

XXVIII

Neste caderno,
Eu escrevo algumas notas
No fim do inverno.

18/09/2019.

XXIX

Neste papel,
Se medito em Jesus Cristo,
Encontro o céu.

18/09/2019.

XXX

São amarelas
Parcas luzes escorridas
Pelas janelas.

18/09/2019.

XXXI

Os desatinos
Forjam, nos dias que correm,
Muitos destinos.

18/09/2019.

XXXII

No meu corcel
Carrego de meu amor
Seu belo véu.

18/09/2019.

XXXIII

Quanta virtude
Encontra-se no trabalho
De gente rude!

18/09/2019.

XXXIV

Amo-te tanto
Que meu amor por ser tão grande
Fere meu canto.

18/09/2019.

XXXV

Dos japoneses,
Nos versos belas lições,
Tenho, por vezes.

18/09/2019.

XXXVI

Meus haicais
São à Ruth destinados,
Barcos sem cais.

18/09/2019.

XXXVII

As cerejeiras
Têm dos vates japoneses
Folhas inteiras.

XXXVIII

O grande amor
Chega, no peito, a gerar
Até a dor.

XXXIX

Subo nos mastros
Do barco de meus escritos
E chego aos astros.

XL

Descubro o sonho
Ao penetrar-te, amada,
O olhar tristonho.

20/09/2019.

XLI

Chega o verão.
Aquece bem o tempo
E o coração.

20/09/2019.

XLII

Por ti, querida,
Valeu a pena o que fiz
De minha vida.

22/09/2019.

XLIII

Fora do turno,
Ouço, sereno, Chopin,
Em um noturno.

22/09/2019.

XLIV

O céu cinzento,
Na triste manhã de inverno,
Gera tormento.

22/09/2019.

XLV

Todo o poeta
É mais sensível que o mundo,
Mesmo sem meta.

22/09/2019.

XLVI

Minha aquarela
Tem teu retrato pintado
Em uma tela.

22/09/2019.

XLVII

Num lugarejo,
Versos compus, no passado,
Que eu mal revejo.

22/09/2019.

XLVIII

Bom restaurante,
Com a mulher lá estive,
Seu sempre amante.

XLIX

Pelas procelas
Dos mares verdes navegam
As caravelas.

22/09/2019.

L

Pelas janelas
De meus sonhos navegaram
As caravelas.

22/09/2019.

LI

Meu arsenal
De versos, eu os penduro
Num só varal.

23/09/2019.

LII

Quem comemora
Hoje, seu aniversário
É minha nora.

24/09/2019.

LIII

Em cada dia,
Encontro sempre, querida,
Tua magia.

24/09/2019.

LIV

O mundo em guerra
Mas procuramos ter paz
Em nossa terra.

24/09/2019.

LV

Bagunça em mesa
Ana Regina é que arruma,
Bem com destreza.

24/09/2019.

LVI

Não mais consigo
Dar conta no meu trabalho.
Será castigo?

24/09/2019.

LVII

Nos meus castelos
Vivo sonhos medievais
E mil duelos.

24/09/2019.

LVIII

Linda Rainha,
No meu coração cavaleiro,
Torna-se minha.

24/09/2019.

LIX

As tempestades
Varrem as almas amantes
Com crueldades.

24/09/2019.

LX

Tem muita cor
Brilhante no coração
Do meu amor.

24/09/2019.

LXI

Linda rainha
Na nobreza, sereníssima,
Sempre só minha.

25/09/2019.

LXII

Correm no espaço
Meus sonhos intemporais,
Quando eu os faço.

25/09/2019.

LXIII

Eu mal termino
Meus pobres versos compostos
Desde menino.

25/09/2019.

LXIV

Querida Helena,
O teu olhar tão vibrante
Bem vale a pena.

25/09/2019.

LXV

Luzes amarelas
Iluminam, pálidas, a noite.
Ruas paralelas.

26/09/2019.

LXVI

Tarde cinzenta
Pela janela, nublada,
Mal se apresenta.

26/09/2019.

LXVII

Serena alteza,
Assim vejo em cada filha
Uma princesa.

26/09/2019.

LXVIII

São o meu traje
Os versos que assim componho,
Embora andrajo.

26/09/2019.

LXIX

Bem longe o estio.
Primavera, qual inverno,
Mantém o frio.

27/09/2019.

LXX

Uma palestra,
Se bem feita bem que vale
Mais de uma orquestra.

27/09/2019.

LXXI

Ó meu Senhor,
Nada obstante os meus erros,
Me tens amor.

27/09/2019.

LXXII

Minhas espadas,
No passado, utilizei
Pelas estradas.

27/09/2019.

LXXIII

Quantas saudades!!!
O tempo voa no espaço,
Rompendo idades.

27/09/2019.

LXXIV

Amor por você,
Esplendoroso, como sempre,
Não há quem não vê.

27/09/2019.

LXXV

No meu espelho,
De plebeu o sangue corre
Muito vermelho.

27/09/2019.

LXXVI

Minhas estrelas
Gostaria de por ti
Sempre retê-las.

27/09/2019.

LXXVII

É de cristal
O teu olhar sempre lindo
E matinal.

27/09/2019.

LXXVIII

Está de gala
Minh'alma quando te vê
Na minha sala.

27/09/2019.

LXXIX

Parece aranha
Aquele carro subindo
Pela montanha.

27/09/2019.



LXXX

No meu jardim,
Em versos para quem amo
Eu chego ao fim.

27/09/2019.



MAIS HAICAIS PARA RUTH,
de Ives Gandra da Silva Martins.
Produção de GIORDANUS
para o selo *Pax & Spes.*
Primavera de 2019.
São Paulo.

